



Prefeito disse que oferta de veículos superava a demanda

Ricardo Nunes nega falta de ônibus em SP e contesta críticas

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), negou neste domingo (25) a falta de ônibus na capital e afirmou que a oferta de veículos superava a demanda. Em entrevista ao Painel, da Folha de S.Paulo, ele acusou aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de explorar o tema com objetivos eleitorais. O PT informou que pedirá a prisão do secretário municipal de Transportes, Celso Jorge Caldeira, diante de relatos de ônibus retidos em garagens. Segundo a legenda, a situação descumpre a ordem da Justiça Eleitoral para que 100% da frota circule. O ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, anunciou que fará o mesmo pedido contra Nunes. A SPTrans afirmou que recebeu com pouca antecedência um aviso do Tribunal Regional Eleitoral sobre a exigência de frota completa. Segundo a empresa, o prazo gerou dificuldades operacionais.

Operação contra comércio de bebidas falsificadas

Guarulhos foi alvo de uma operação da Polícia Civil contra o comércio de bebidas falsificadas na quinta-feira (22). Trinta policiais cumpriram mandado de busca em um galpão no bairro São Miguel, com apoio da Fazenda estadual, Vigilância Sanitária e Abrabe. Segundo a investigação, a distribuidora fornecia produtos suspeitos a diversos comércios e apresentava indícios de irregularidades fiscais. As equipes verificam a origem das bebidas, eventuais sinais de adulteração e condições de armazenamento.



A ação teve 30 policiais civis, além de servidores da Fazenda Estadual

R\$ 530,9 milhões para a Secretaria de Gestão

A proposta de orçamento de São Paulo para 2027 prevê R\$ 530,9 milhões para a Secretaria Municipal de Gestão. O projeto reserva R\$ 160,7 milhões à administração da pasta, R\$ 290,6 milhões ao Sistema de Remuneração Variável e R\$ 8,3 milhões à promoção da saúde dos servidores. Outros R\$ 62,7 milhões estão previstos para tecnologia da informação. O PL 752/2026, enviado pelo Executivo, tramita na Câmara Municipal. Os valores ainda podem ser alterados durante a tramitação da proposta pelos vereadores.

Primeiro ciclista multado em SP faz entregas

Um entregador foi o primeiro ciclista multado em São Paulo desde o início da fiscalização, em 13 de outubro. Daniel da Silva Santos, de 27 anos, foi autuado na Faria Lima em R\$ 130,16, valor que, segundo ele, equivale a um dia de trabalho. Ele nega irregularidades. A CET afirma que houve contramão e avanço do sinal vermelho. Até o dia 22, o órgão somou 777 abordagens e aplicou somente essa multa.

Avenida Paulista lotada

Após a vitória do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, no segundo turno das eleições deste domingo (26), a Avenida Paulista ficou lotada de apoiadores, que receberam o Presidente para comemorar a reeleição. Nesta quarta eleição vencida por Lula (2002, 2006, 2022 e 2026), é também, a quarta vez que ele vence na cidade de São Paulo.

Smart Sampa multado

A Prefeitura de São Paulo aplicou R\$ 2,4 milhões em multas ao consórcio do Smart Sampa por falhas, como câmeras fora do ar e atrasos nas entregas. Levantamento do g1 identificou 13 processos sobre irregularidades entre julho de 2025 e agosto de 2026. As penalidades foram mantidas após as defesas do Consórcio Smart City SP.

Consórcio se defende

O consórcio atribuiu as interrupções a furtos, vandalismo e falhas de energia e internet. Além disso, pediu revisão financeira do contrato e suspensão das multas. A prefeitura rejeitou os argumentos por entender que a manutenção e a reposição dos equipamentos são obrigações da empresa, inclusive em casos de danos provocados por terceiros.

Bloco da Karol com K

Karol Conká anunciou seu bloco no Carnaval de rua de São Paulo em 2027, quando completa 25 anos de carreira. O Bloko Conká ainda não tem data nem percurso definidos. O repertório prevê sucessos e músicas de Carnaval, além de convidados. Um evento de aquecimento está marcado para 11 de dezembro de 2026, na High Club, na capital.

Estúdios na zona sul

A Prefeitura de SP inaugurou nesta sexta-feira (23) estúdios gratuitos de podcast e música na Casa de Cultura de Cidade Ademar, na zona sul. Os espaços Sampa Cast e Sampa Áudio começam a operar na terça-feira (27) com atendimento de terça a sábado, exceto feriados. As unidades oferecem equipamentos e suporte para gravações.

Corte suspenso

A Aena, concessionária do Aeroporto de Congonhas, suspendeu o corte de árvores em uma praça no Jardim Aeroporto, após notificação da Cetesb. Moradores denunciaram falta de aviso. A Subprefeitura afirmou não ter autorizado a remoção. A empresa alega que a intervenção visa à segurança dos voos. A Cetesb informou que fiscalizará o local.



Dir. de Políticas Públicas e Relações Governamentais da Uber, Ricardo Ribeiro

Habeas corpus de Diretor da Uber à CPI dos Devedores

Executivo contesta cobranças tributárias; comissão pede esclarecimentos

Da **Redação**

O diretor de Políticas Públicas e Relações Governamentais da Uber, Ricardo Leite Ribeiro, depôs com habeas corpus à CPI dos Devedores da Câmara Municipal de São Paulo na quinta-feira (22). Acompanhado de advogados, ele apresentou a posição da empresa sobre cobranças de ISS e afirmou que parte dos débitos foi quitada, enquanto outros valores seguem em discussão judicial.

A liminar o dispensava de assinar termo ou assumir compromisso de dizer a verdade como testemunha sobre fatos que pudessem implicar sua responsabilidade pessoal ou profissional, conforme a explicação apresentada pelo presidente da comissão, Sansão Pereira (Republicanos).

O parlamentar criticou a participação do executivo e afirmou ter identificado divergências em relação ao relatório final da CPI. Ao fim da reunião, o colegiado aprovou requerimento para intimar outro representante da Uber a prestar esclarecimentos.

Ribeiro dividiu as cobranças em três grupos. Segundo ele, cerca de R\$ 25 milhões, referentes aos primeiros anos de atividade, quando a companhia não tinha sede no

Brasil, foram pagos. Janaina Paschoal (PP) questionou o critério para a adesão parcial da empresa ao programa municipal de regularização.

O principal bloco, estimado pelo diretor em R\$ 156 milhões, envolve ISS recolhido em diferentes municípios. A Uber sustenta que já pagou o tributo e aguarda uma decisão judicial sobre onde os valores são devidos. Essa pendência, segundo Ribeiro, impediu a inclusão das cobranças no programa.

Outros R\$ 3 milhões estão ligados a uma operação entre a Uber do Brasil e a Uber BV, empresa internacional do grupo. Para a companhia, a transação é de crédito e não deveria ter incidência de ISS. O fisco municipal discorda, e a controvérsia também aguarda decisão da Justiça.

A mudança da sede para Osasco, entre 2021 e 2023, foi outro ponto do depoimento. Ribeiro afirmou que, durante esse período, o imposto foi recolhido no município vizinho. Com o retorno à capital em 2023, a empresa voltou a pagar o ISS em São Paulo.

A procuradora Luciana Barros apresentou posição diferente. Segundo ela, diligências da Fazenda levaram a Prefeitura a entender que a sede permanecia em SP.